

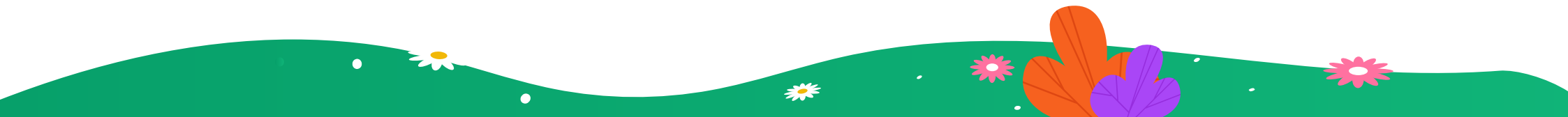
**Apresentando a
Quaresma Laudato Si':**



Uma Jornada de Esperança



QUARESMA LAUDATO SI'



Índice

Apresentando a Quaresma Laudato Si': Uma Jornada de Esperança	3
Oração Quaresmal	4
Exame de Consciência Ecológico	5
Terço Laudato Si'	6
Rosário Laudato Si'	12
Via Sacra	30
Exemplo de Reunião para grupos pequenos	34

Apresentando a Quaresma Laudato Si': Uma Jornada de Esperança

A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa e a celebração do Mistério Pascal. Durante este tempo de jejum e renovação, somos lembrados de quem somos, criaturas totalmente dependentes de Deus, chamadas a viver em amor e compaixão por toda a criação de Deus.

Os católicos e católicas do mundo inteiro estão se unindo nesta Quaresma para uma jornada de conversão ecológica através da reflexão, do arrependimento e da renovação. Juntos.

Reconhecemos que rompemos nossa relação com a

criação e expressamos nossa tristeza por nossas ações. Assim, nos comprometemos com mudanças concretas, como reduzir nossa pegada ecológica e inspirar nossas irmãs e irmãos ao redor do mundo a se juntarem a nós neste processo de conversão!

Abaixo estão as orações que ajudarão você, seu Círculo Laudato Si' e seus familiares e amigos/as a viver mais plenamente a Quaresma Laudato Si' e inspirar as pessoas ao seu redor a se juntarem nesta jornada. Também te convidamos a usar o [calendário da Quaresma](https://www.LaudatoSiLent.org/pt) para ajudá-lo/a diariamente, que se encontra em [LaudatoSiLent.org/pt](https://www.LaudatoSiLent.org/pt).

Oração Quaresmal

Senhor, chegamos a Ti na escuridão
e Te buscamos no amanhecer.
Buscamos ouvir Tua voz, calma e singela
no meio da tempestade.

Ajuda-nos a ouvir Tuas palavras e
comunicá-las aos outros.
Ajuda-nos a mudar nossa maneira de viver,
para que possamos ser uma luz
que guia o mundo a Ti.

Assim como trouxeste nova vida ao mundo,
nos traga nova vida hoje,
para que possamos compartilhá-la com os
outros.

Unidos na esperança,
interligados pelo nosso amor uns com os
outros e com a casa que compartilhamos,
Te pedimos isto em Teu nome, Jesus Cristo.

Amém.

Exame de Consciência Ecológica

Comece este Exame de Consciência se colocando (ou colocando seu grupo) em um lugar e uma postura que te ajudem a estar aberto/a à ação do Espírito Santo no seu interior.

Este Exame de Consciência tem seis passos. Realize-o no ritmo que for melhor para você: faça pausas nas etapas em que você gostaria de refletir mais durante o Exame.

Se estiver em grupo, como o seu Círculo Laudato Si', façam uma partilha sobre o que surgiu durante seu Exame de Consciência

1. Agradeço a Deus pela criação e por ser feita maravilhosamente. Onde eu senti a presença de Deus na criação hoje?

2. Peço a graça de ver a criação como Deus a vê - em todo o seu esplendor e sofrimento. Eu vejo a beleza da criação e ouço os gritos da terra e dos pobres?

3. Peço a graça de enxergar como minhas escolhas de vida impactam a criação e os pobres e vulneráveis. Quais desafios ou alegrias sinto ao lembrar meu cuidado com a criação? Como posso me afastar de uma cultura do descartável e, em vez disso, ser solidário/a com a criação e os mais pobres?

4. Peço a graça da conversão para a justiça ecológica e a reconciliação. Onde deixei de cuidar da criação e de meus irmãos e irmãs? Como posso pedir por uma conversão de coração?

5. Peço a graça de reconciliar minha relação com Deus, a criação e a humanidade, e ser solidário/a através de minhas ações. Como posso reparar meu relacionamento com a criação e fazer escolhas consistentes com meu desejo de reconciliação com ela?

6. Ofereço uma oração final pela Terra e pelos mais vulneráveis em nossa sociedade.

Fonte: O Exame de Consciência Ecológica foi criado pelo Escritório de Justiça e Ecologia da Conferência dos Jesuítas do Canadá e Estados Unidos e pela Rede Inaciana de Solidariedade. O Exame de Consciência completo se encontra em <http://www.ecologicaexamen.org/>. Também é possível realizar este Exame de Consciência através da meditação guiada [aqui](#).

Terço Laudato Si'

Nota: Recomenda-se rezar este Terço ao ar livre e com um terço em mãos. Locais silenciosos imersos na natureza são ideais, mas podem ser rezados em um ambiente urbano com elementos naturais à vista.

- **Música de louvor inicial** - Algumas opções: 1) Laudate Omnes Gentes, 2) Laudate Dominum, 3) Hallelujah (qualquer versão), ou 4) qualquer música com tema da criação.
- [Optional] Cantic of the Creatures prayer ([online](#) or [print](#)).
- Contemplação da Criação: passe um mínimo de 5 minutos em silêncio orante, contemplando a obra de arte de Deus na Criação usando seus diferentes sentidos.

Hallelujah significa "Louvado seja Deus" em hebraico antigo, então é um sinônimo da expressão "Laudato Si" que é uma escolha boa e bem conhecida para introduzir o tema 'Louvor' da LS e do Cântico.

Terço Laudato Si': reze os versos do Cântico das Criaturas que louvam a Deus através dos 4 elementos, 10 vezes cada (seguindo as contas no terço). Isto é:

- **Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Ar.** x10
Glória ao Pai e/ou um refrão Laudato Si
- **Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Água.** x10
Glória ao Pai e/ou um refrão Laudato Si
- **Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Fogo.** x10
Glória ao Pai e/ou um refrão Laudato Si
- **Louvado sejas, meu Senhor, pela Mãe Terra.** x10
Glória ao Pai e/ou um refrão Laudato Si

[Opcional] Uma breve reflexão e exercício sensorial podem apresentar cada um dos 4 elementos.

[Opcional] Os Versos de Gratidão e os Versos de Arrependimento (Anexo 2), e/ou Versos Ampliados (Anexo 3).

Oração final: um Pai Nosso e /ou a música "[Prayer for our Earth](#)"

Anexo 1:

Contexto do Terço Ls

Nota: você também pode assistir um breve [vídeo explicativo](#) do Terço.

Usando as mesmas palavras de São Francisco de Assis, o Terço Laudato Si é uma técnica de oração simples para rezar com criação inspirada no Cântico das Criaturas deste santo, o hino que inspirou o título da encíclica Laudato Si'. O Terço nos ajuda a desenvolver uma "espiritualidade ecológica" (LS 216) e a aprofundar nossa "conversão ecológica" (LS 217-221) da seguinte forma:

- Desenvolvendo atitudes espirituais de louvor a Deus Criador e de fraternidade universal com toda a Criação,
- Aumentando nossa capacidade de contemplar a beleza da
- Criação com respeito e admiração,
Aprofundando a paz interior e a nossa relação com Deus Criador.

Em última análise, esta "espiritualidade ecológica" pode "alimentar uma paixão pelo cuidado do mundo" (LS 216).

² Os 4 elementos foram escolhidos por São Francisco porque em sua época eram usados para representar toda a Criação, todo o cosmos, de acordo com a tradição da Grécia Antiga e outras culturas antigas.

Se você se sentir tocado, pode dizer "Deus Criador" em vez de "Meu Senhor".

Indicamos o refrão [desta música](#) (de 0:30 a 0:48), que repete "Laudato Si o mi Signore" 4 vezes.

Por exemplo, gastar alguns minutos em cada um dos itens a seguir. (1) Respirar fundo para ficar ciente da bênção do Irmão Ar; (2) então trazer sua atenção para a presença da Irmã Água à vista (nuvens, rio, lago, oceano) ou sinta a saliva em sua boca e toque seu corpo para lembrar que somos 70% água; (3) logo sentir a presença do Irmão Fogo através da luz e/ou calor dos raios do Sol; (4) por último, tocar a Mãe Terra com as mãos e/ou pés descalços. Observar como os 4 elementos estão em perfeito equilíbrio, pois o planeta possui a quantidade perfeita de cada um deles para permitir que a vida floresça. Reservar um tempo para o silêncio (de preferência um mínimo de 1 minuto com cada elemento), para sentir o amor de Deus através dos elementos.

As Atitudes Espirituais Para O Terço

A encíclica Laudato Si' oferece algumas reflexões interessantes sobre a importância das atitudes espirituais que estão presentes

Atitude espiritual #1: Louvor com a Criação

- "Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas." (LS 87)
- "O mundo (...) é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor" (LS 12)
- "Os Salmos convidam, frequentemente, o ser humano a louvar a Deus criador... E convidam também as outras criaturas a louvá-Lo: «Louvai-O, sol e lua; louvai-O, estrelas luminosas! Louvai-O, alturas dos céus e águas que estais acima dos céus! Louvem todos o nome do Senhor, porque Ele deu uma ordem e tudo foi criado» (Sl 148, 3-5)." (LS 72).

Atitude espiritual #2: Fraternidade Universal

A "reação [de São Francisco] ultrapassava de longe

- uma mera avaliação intelectual ou um cálculo económico, porque, para ele, qualquer criatura era uma irmã, unida a ele por laços de carinho." (LS 11)
- "Se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais." (LS 11)
- "Nós e todos os seres do universo, sendo criados pelo mesmo Pai, estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, uma comunhão sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde" (LS 89)

Anexo 2: Os Versos de Gratidão & Arrependimento

Uma versão ampliada do Terço também pode incluir os seguintes versos.

- **Os Versos de Gratidão:** oração de ação de graças a Deus pelos dons dos 4 elementos e de toda a Criação:

- **Obrigado/a, meu Senhor, pelo Irmão Ar.** x10
Refrão Laudato Si
- **Obrigado/a, meu Senhor, pela Irmã Água.** x10
Refrão Laudato Si
- **Obrigado/a, meu Senhor, pelo Irmão Fogo.** x10
Refrão Laudato Si
- **Obrigado/a, meu Senhor, pela Mãe Terra.** x10
Refrão Laudato Si

- **Os Versos de Arrependimento:** oração de arrependimento a Deus por nossos estilos de vida prejudiciais e abusos dos 4 elementos e de toda a Criação:

- **Perdão, meu Senhor, pelo meu abuso do Irmão Ar.** x10
Kyrie Eleison
- **Perdão, meu Senhor, pelo meu abuso da Irmã Água.** x10
Kyrie Eleison
- **Perdão, meu Senhor, pelo meu abuso do Irmão Fogo.** x10
Kyrie Eleison
- **Perdão, meu Senhor, pelo meu abuso da Mãe Terra.** x10
Kyrie Eleison

Contexto:

Algumas percepções adicionais da encíclica Laudato Si' sobre a importância dessas atitudes:

Atitude espiritual #3: Gratidão

- "Na tradição judaico-cristã, dizer «criação» é mais do que dizer natureza... A natureza entende-se habitualmente como um sistema que se analisa, compreende e gere, mas a criação só se pode conceber como um dom que vem das mãos abertas do Pai de todos." (LS 76)
"Esta conversão ... implica gratidão e gratuidade, ou seja, um reconhecimento do mundo como dom recebido do amor do Pai, que conseqüentemente provoca disposições gratuitas de renúncia e gestos generosos" (LS 220)

- "A espiritualidade cristã propõe uma forma alternativa de entender a qualidade de vida ... propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as pequenas coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece." (LS 222)

Atitude espiritual #4: Arrependimento

- "Somos chamados a reconhecer «a nossa contribuição – pequena ou grande – para a desfiguração e destruição do ambiente... um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus." (LS 8)
- "Devemos examinar as nossas vidas e reconhecer de que modo ofendemos a criação de Deus com as nossas ações e com a nossa incapacidade de agir." (LS 218)

Anexo 3: Forma Flexível do Terço Ampliado

Os 4 elementos usados no Cântico das Criaturas e no Terço são um resumo e um símbolo de todo o cosmos, que são úteis para uma breve oração com a Criação. Mas, se você tiver mais tempo, é ainda melhor rezar com todas as criaturas que te rodeiam, chamando-as pelo nome.

Na verdade, lemos na Laudato Si' que "[São Francisco] dava a todas as criaturas – por mais desprezíveis que parecessem – o doce nome de irmãos e irmãs" (LS 11) Portanto, não foram apenas os 4 elementos com os quais Francisco se comunicou, mas também "Irmãos Pássaros", "Irmãs Flores", "Irmãs Árvores", "Irmãos Coelho", etc.

Assim, nesta "versão ampliada" do terço, convidamos você a rezar com todas as criaturas, tanto inanimadas quanto vivas, ao seu redor em um determinado lugar e tempo. O terço consiste no seguinte verso rezado 10 vezes enquanto contempla quantas criaturas você quiser:

- **Louvado sejas, meu Senhor, pela/o [irmão/irmã] [NOME DA CRIATURA].** x10

Por exemplo:

- *Louvado sejas, meu Senhor, pelas Irmãs Nuvens. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Árvore. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Pardal. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Rio. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Borboleta. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão Trevo. X10*
- *Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Pedra. X10*
- Etc Etc.*

Você pode rezar relativamente rápido, contemplando e rezando com apenas algumas criaturas durante alguns minutos, ou passar muito tempo rezando com tudo ao seu redor. Se o local for favorável, pode ser bom começar com elementos que podem ser percebidos através dos sentidos que não são da visão, como som (por exemplo, pássaros, ondas, riacho) e tato (por exemplo, brisa/vento, luz do sol no rosto, grama) para então se concentrar naqueles percebidos através da visão (por exemplo, árvores, nuvens, lago, musgo, borboleta, montanha, areia/terra/rochas).

Se você se sentir inspirado, pode fazer outra rodada com os "Versos de Gratidão":

Obrigado/a, meu Senhor, pela/o [irmão/irmã] [NOME DA CRIATURA]. x10

Rosário Laudato Si'

"É a Mulher 'vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça' (Ap 12, 1). Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo ressuscitado, parte da criação alcançou toda a plenitude da sua beleza." (LS 241).

A Oração do Santo Rosário

1. Fazemos o Sinal da Cruz
2. Rezamos o Ato de Contrição
3. Rezamos os 5 Mistérios conforme o dia

Em cada Mistério:

- Recitamos o Mistério

- Lemos a meditação
- Rezamos 1 Pai-Nosso
- Rezamos 10 Ave-Marias
- Rezamos 1 Glória ao Pai
- Rezamos a jaculatória 'Ó Maria concebida sem pecado...'
- Rezamos 'Ó meu Jesus, perdoai-nos...'
- 4. Rezamos 1 Salve Rainha
- 5. Rezamos 1 Ave-Maria pela Igreja
- 6. Rezamos 1 Ave-Maria pelo Papa
- 7. Rezamos 1 Ave-Maria pela nossa intenção
- 8. Rezamos o Credo

Mistérios Gozosos

pelo Frei Eduardo Agosta O. Cam.

Primeiro Mistério: O Anúncio do Anjo a Maria

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: "Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo... Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus"... Então disse Maria: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 26-28. 31. 38).

"Faça-se em mim segundo a tua palavra."

Essa é a resposta livre da criatura ao dom do Criador; expressa disponibilidade e abertura para que o "milagre" aconteça através do poder e da força do Espírito de Deus. A criação, obra do amor do Criador, tem suas leis naturais que Ele próprio respeita: Deus não viola a harmonia natural que está presente em sua obra de amor. Somente o livre arbítrio da criatura humana, que se torna disponível ao querer de Deus, possibilita a mudança na história das coisas. Hoje, o mover do Espírito de Deus suscita em nós a consciência de que devemos dar um "Sim" generoso, às vezes com sacrifício, a fim de preservar e cuidar da harmonia da criação. Como o Papa Francisco diz:

"... sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum" (LS 13). "... o ser humano ainda é capaz de intervir de forma positiva. Como foi criado para amar, no meio dos seus limites germinam inevitavelmente gestos de generosidade, solidariedade e desvelo" (LS 58).

Sejamos, então, anunciadores de que "um novo céu e uma nova terra" (Ap 21,1) são possíveis; sejamos portadores da esperança, movidos pelo Espírito; testemunhas de mudança. Temos Maria como grande exemplo disso.

Segundo Mistério: a Visita de Maria a Sua Prima Isabel

Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria... Isabel ficou cheia do Espírito Santo. (Lc 1, 39-41).

"Se levantou e foi às pressas."

Maria, que vive a experiência do Deus vivo no seu próprio ser, mostra-nos o valor essencial das relações e da comunicação no dinamismo da criação. A vida natural na terra só é possível através do estabelecimento de relações harmoniosas e comunicações saudáveis (ecológicas) entre cada ser vivo e o meio ambiente, e entre os seres vivos.

A Vida que impulsiona o dinamismo da criação também se transmite como força espiritual com a palavra que é comunicada: "Ela ouviu a saudação e ficou cheia do Espírito Santo", que é a força de nossa força (see LS 40, 28-31).

O Papa Francisco nos lembra que Deus marcou toda a criação com o dinamismo da Santíssima Trindade, e insiste que "tudo está interligado" (LS 116, 91, 117, 138, 240). ... "Isto convida-nos não só a admirar os múltiplos vínculos que existem entre as criaturas, mas leva-nos também a descobrir uma chave da nossa própria realização. Na verdade, a pessoa humana cresce, amadurece e santifica-se tanto mais, quanto mais se relaciona, sai de si mesma para viver em comunhão com Deus, com os outros e com todas as criaturas... Tudo está interligado, e isto convida-nos a maturar uma espiritualidade da solidariedade global que brota do mistério da Trindade" (LS 240).

Sejamos como Maria: prontos para comunicar a força de Deus e transformar a criação.

Terceiro Mistério: o Nascimento de Jesus

José e Maria subiram de Nazaré para Belém. "Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio" (Lc 2, 6-7).

O início do Evangelho de João nos dá uma chave (Jo 1,1.3.9-11.14):

No princípio era o Verbo... e o Verbo era Deus... Tudo foi feito por Ele... Nele havia vida ... verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.... Estava no mundo ... e o mundo não o reconheceu.

Ainda hoje podemos acolher a Palavra que é a verdadeira luz que ilumina as nossas consciências e nos faz perceber a necessidade de uma mudança radical,

uma conversão ecológica para o respeito das criaturas, o cuidado da casa comum e dos seres mais vulneráveis e desfavorecidos desta terra, ou podemos desviar o olhar e ignorar a realidade das coisas, negando a luz da verdade (a Palavra veio a sua casa, e seu povo não a recebeu). A primeira opção será nosso Nascimento. A segunda, nossa morte, que é nossa opção, mas nos condena.

O Papa Francisco nos lembra: "Deus, que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá as forças e a luz de que precisamos para prosseguir. No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado!" (LS 245).

Que o Verbo entre na nossa história, nasça nas nossas consciências, porque sabemos que, apesar de tudo, as trevas não vencem a luz do Verbo. (Jo 1,5).

Quarto Mistério: A Apresentação do Menino Jesus no Templo

Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, conforme o que está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor" (Lc 2, 22-23).

"Conforme o que está escrito na Lei do Senhor."

Na antiguidade, o pecado tinha a ver com a ruptura: a ruptura da relação entre o ser humano e Deus, entre a criatura e seu Criador. Essa ruptura tem consequências cósmicas: perde-se a harmonia das coisas. Este é o pecado original, que o Gênesis narra com a metáfora da perda do paraíso: Deus colocou o ser humano no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo (Gn 2,15), mas o ser humano desobedeceu. É por isso que, para

nós cristãos, recuperar esse vínculo é considerado uma Nova Aliança realizada por Jesus Cristo. Antes de Jesus, a purificação dos pecados se dava por meio de ritos preestabelecidos. Portanto, a purificação limpava os pecados, ou seja, restaurava a pessoa como "criatura para seu Criador". A consagração, por sua vez, devolve a pessoa ritualmente Àquele a quem pertence. A purificação e a consagração são semelhantes. A consagração tem a ver com viver a harmonia na criação e com Deus.

A vida de Jesus é um exemplo claro de consagração e purificação. O Papa Francisco nos lembra: "Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: 'Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?' (Mt 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Falando de Si mesmo, declarou: 'Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: "Aí está um glutão e bebedor de vinho"' (Mt 11, 19) ... É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: 'Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?' (Mc 6, 3)" (LS 98).

Não é necessário realizar grandes feitos para consagrar nossa vida à salvação da terra. Precisamos ser como Jesus e assumir sua espiritualidade: vivendo com simplicidade, trabalhando, desfrutando com moderação dos bens da terra e, sobretudo, reconhecendo com convicção que "quanto menos, tanto mais" (LS 222), buscando restabelecer as justas relações entre os seres humanos, a terra e o Criador. Esta é a conversão ecológica que pode sanar (e salvar) a criação.

Quinto Mistério: A Perda e o Encontro do Menino Jesus no Templo

Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem... Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os (Lc 2, 43-46).

“... Sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.”

Jesus nos é apresentado como ele é: verdadeiro homem (e verdadeiro Deus) que precisa aprender, crescer, amadurecer e dar muito fruto. Você aprende ouvindo e perguntando aos outros. Novamente, uma relação: aprender é uma relação de troca de conhecimento, habilidades, técnicas, cultura, arte, fé e assim por diante. Requer simplicidade, reconhecimento de quem somos com humildade (com os pés no chão), sem nos crermos sábios, mas sem pensar que somos inúteis. Jesus mostra-nos o significado de que “humildade é andar na verdade”, como dizia Santa Teresa de Jesus.

O Papa Francisco também nos mostra que precisamos aprender com os outros para tornar as coisas melhores. O melhor exemplo é o primeiro capítulo da carta Laudato Si': o Papa usa as ciências para compreender os danos que infligimos à Irmã e Mãe Terra. Não sabemos tudo, e as ferramentas da ciência podem ser úteis para obter um bom diagnóstico e poder atuar com segurança nas melhores decisões. Negar os dados científicos que revelam o estado das coisas, como, por exemplo, as Mudanças Climáticas, é fechar a possibilidade de crescer, amadurecer e dar bons frutos com o tempo.

O Papa também nos mostra que a ciência deve deixar-se ensinar e aprender com outras sabedorias que dão sentido e direção ao mero conhecimento científico, se quiser servir o ser humano integralmente:

“A fragmentação do saber realiza a sua função no momento de se obter aplicações concretas, mas frequentemente leva a perder o sentido da totalidade, das relações que existem entre as coisas, do horizonte alargado: um sentido, que se torna irrelevante. Isto impede de individuar caminhos adequados para resolver os problemas mais complexos do mundo atual, sobretudo os do meio ambiente e dos pobres, que não se podem enfrentar a partir duma única perspectiva nem dum único tipo de interesses. Uma ciência, que pretenda oferecer soluções para os grandes problemas, deveria necessariamente ter em conta tudo o que o conhecimento gerou nas outras áreas do saber, incluindo a filosofia e a ética social... Na realidade concreta que nos interpela, aparecem vários sintomas que mostram o erro, tais como a degradação ambiental, a ansiedade, a perda do sentido da vida e da convivência social” (LS 110).

Sejamos, então, como Jesus: capazes de ouvir para aprender; perguntar para crescer; e crescendo, amadureçamos para dar bons frutos em seu tempo (e a tempo, para não nos atrasar).

Mistérios Dolorosos

pela Ir. Teresa de la Cruz, O.S.C.

Primeiro Mistério Doloroso: A Agonia De Jesus No Horto Das Oliveiras

"A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que 'geme e sofre as dores do parto' (Rm 8, 22)" (LS 2).

Jesus carrega todos os nossos pecados, sofre as nossas feridas por nossa causa, amando-nos até ao ponto de suar sangue no Getsêmani: abraça a nossa dor, salva-nos e dá a vida por nos deixar viver a fartura. Maria, Mãe da Igreja, Auxiliadora, ficou ao lado do Filho em silêncio. Aceitar a sua oferta ajuda-nos a viver neste mundo reconciliados com Deus e a ser irmãos e irmãs de todos.

Segundo Mistério Doloroso: A Flagelação de Jesus

“...Olvidamos que nosotros mismos somos tierra (cf. Gn 2,7). Nuestro propio cuerpo está constituido por los elementos del planeta, su aire es el que nos da el aliento y su agua nos vivifica y restaura... Dios no sólo le encomendó el mundo al ser humano, sino que su propia vida es un don que debe ser protegido de diversas formas de degradación.” (LS 2,5)

Before the battered body of Jesus, the innocent Messiah, who gives himself up for our love, we want to meditate how much he has cost him, what price he has wanted to pay in his flesh, and what value we will not have for him ... Let's consider that every creature is precious, all life a gift, that can not be mistreated. Let us ask Mary, Mother and Queen of all creation, who took him into her virginal womb, to help us to be defenders of life, of human dignity, of respect for every creature, because it is a reflection of the Creator.

Terceiro Mistério Doloroso: A Coroação de Espinhos

“..o ambiente natural está cheio de chagas causadas pelo nosso comportamento irresponsável; o próprio ambiente social tem as suas chagas. Mas, fundamentalmente, todas elas se ficam a dever ao mesmo mal, isto é, à ideia de que não existem verdades indiscutíveis a guiar a nossa vida, pelo que a liberdade humana não tem limites.” (LS 6)

Contemplando Jesus coroado de espinhos, deixando sua cabeça ser contida, cheio de humilhação e ignomínia, reconhecemos os diversos momentos em que abusamos de nossa liberdade, prejudicando com nossas atitudes a criação, as relações, o meio ambiente.

Assim se deixou humilhar, embora seja verdadeiramente um Rei, para que olhando para ele não esqueçamos que temos um Pai, que somos suas Criaturas, não autorreferenciais, mas dependentes desse amor que nos criou para o nosso bem. Com a ajuda de Maria, auxílio dos cristãos, queremos aprender todos os dias da Sua Mão, a usar melhor a nossa liberdade para construir um mundo mais humano e ecológico, onde possamos viver em paz, ajudando a fazê-lo juntos, em nossa casa comum onde podemos verdadeiramente cantar como ela: "Minha alma glorifica ao Senhor ..."

Aquarto Mistério Doloroso: Jesus no Caminho do Calvário **the Carrying Of The Cross**

"O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum." (LS 13)

Jesus antes de sua morte carrega sua própria cruz e a nossa. Carrega tudo o que abandonamos, deixamos no caminho, e com amor infinito, enfrenta o Calvário, onde sabe que sua obra chegará ao fim. Assim também se deixará ajudar pelo Cirineu, e nele estará a sua Mãe, que o acompanha com o olhar e com passo firme, sofrendo com ele, mas fiel e firme. Jesus não nos abandona, ele faz a sua obra. E nos convida a caminhar juntos, para poder dar continuidade em nosso hoje, construindo uma civilização onde o amor reine diante do ódio, o perdão diante da ofensa, a paz e a solidariedade diante da destruição e do egoísmo. Olhemos para Maria, Mãe e Rainha da Criação, irmã para nós, para podermos realizar com ela e como ela, este projeto comum de amor que seu Filho iniciou e realizou sem desanimar.

Quinto Mistério Doloroso: **A Crucificação e Morte de Jesus**

"Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratamos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projecto de paz, beleza e plenitude." (LS 53).

"Como é maravilhosa a certeza de que a vida de cada pessoa não se perde num caos desesperador, num mundo regido pelo puro acaso ou por ciclos que se repetem sem sentido!... Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, 'cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário'" (LS 65).

A morte de Cristo na Cruz, ato supremo de amor por nós, para nos salvar, faz sentido. Nele e por meio dele, toda a criação renasce para uma nova vida, e nós junto com ele. Peçamos a Maria, auxílio dos cristãos, que se manteve firme ao pé da cruz, sempre fiel ao seu Filho, que nos ajude a compreender tanto amor e a corresponder com a nossa vida, ao serviço dos nossos irmãos e irmãs, e de nossa Mãe Terra, por amor a Ele.

Mistérios Gloriosos

pelo Pe. Lluc Torcal O. Cist.

Primeiro Mistério: **A Ressurreição de Jesus**

Entrando no sepulcro, viram, sentado do lado direito, um jovem, vestido de roupas brancas, e assustaram-se. Ele lhes falou: "Não tendes medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram" (Mc 16, 5-6).

No Início, Deus Criou A Luz E A Separou Das Trevas. Mas A Escuridão Foi Ganhando Terreno Até Aquele Dia, Quando Chegou A Hora Do Senhor, Quando A Escuridão Se Espalhou Pela Região Até O Meio Da Tarde. Deus

Havia Permitido A Eles A Última Vitória. A Escuridão Cegada Por Suas Próprias Trevas Não Percebeu Que Engolira Aquela Que É A Verdadeira Luz, Aquela Que Ilumina Todos Os Que Vêm Ao Mundo, E Assim, Enganada, Foi Ela Mesma Escurecida E Engolida.

As Trevas Já Desapareceram E, Sem Saber Quando Ou Como, Cristo, Voltando Dos Mortos, Apareceu Glorioso Aos Seres Humanos, Como O Sol Em Um Dia Sereno. Recebemos O Dom Da Nova Luz, De Uma Luz Melhor Do Que A Que Deus Criou No Início E Que Era Realmente Boa: A Luz Que Faz As Festas No Céu, A Luz Que É O Próprio Deus, A Luz De Cristo!

Segundo Mistério Glorioso: A Ascensão de Jesus ao Céu

Mas Jesus, aproximando-se, lhes disse: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo..." Depois...separou-se deles e foi arrebatado ao céu (Mt 28, 18-19; Lc 24, 50-51)

Às vezes estamos no céu, nas grandes nuvens brancas que cobrem e escondem a terra, o mar e tudo o que o rodeia. Essas nuvens que, apesar de se esconderem, se vão sem resistir, sutilmente, movendo-se e aproveitando o espaço que é oferecido a quem passa. Este é o nosso céu, o azul com suas nuvens brancas. Este foi também o céu que os apóstolos e os primeiros discípulos do Senhor olharam ao ouvir aquela voz angelical que os orientava a olhar para a terra: homens da Galileia, por que estais olhando para o céu? (LS 64)

Terceiro Mistério: A Vinda Do Espírito Santo Sobre os Apóstolos

Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar... Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo (At 2, 1.3-4).

Pentecostes é o dia da festa das frutas. Pentecostes é a festa da abundância. Termina junto com a Páscoa que a coroa: celebramos o dom do Espírito Santo, do Espírito prometido que nos enche e traz a abundância do Senhor. Aquele que é abundância, porque é Deus, dá-nos o dom da sua plenitude, da sua vida, do seu amor. E este dom da plenitude é o Espírito Santo, Senhor e doador da vida. Da plenitude do Senhor recebemos também o dom de estar em plenitude e o dom de viver plenamente. Como nos diz o livro de Atos: "Todos ficaram cheios do Espírito". Dom de ser e dom de vida. (cf. LS 80)

Quarto Mistério: A Assunção de Maria

"corpo puríssimo da virgem Maria, preservado da corrupção do sepulcro, e elevado a tamanha glória no céu" (Definição do Dogma, Papa Pio XII)

Maria, a mulher wu trouxe aquele que "uniu-Se a esta terra, quando foi formado no seio de Maria" (cf. LS 238), agora carrega a mesma terra junto ao mistério de Deus. "No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo ressuscitado, parte da criação alcançou toda a plenitude da sua beleza" (LS 241). Ela guarda em seu coração toda a vida de Jesus: "agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido. (...) Se compadece do sofrimento dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo exterminadas pelo poder humano" (LS 241).

Quinto Mistério: A Coroação de Maria no Céu

Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas. (Ap 12, 1).

Maria "vive, com Jesus, completamente transfigurada, e todas as criaturas cantam a sua beleza. É a Mulher 'vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça' (Ap 12, 1). Elevada ao céu, é Mãe e Rainha de toda a criação" (LS 241). O sol, a lua e as estrelas aparecem junto com Maria como sinais da nova criação da qual Maria participou plenamente. Não fazemos parte da nova criação, mas fazemos parte da primeira, por isso não podemos deixar de cuidar dela: "o nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos" (LS 2).

Mistérios Luminosos

pelo Pe. Lluc Torcal O. Cist

Primeiro Mistério: O Batismo De Jesus

Ora, naqueles dias veio Jesus de Nazaré, da Galileia, e foi batizado por João, no Jordão. No momento em que Jesus saía da água, João viu os céus abertos e descer o Espírito em forma de pomba sobre ele. E ouviu-se dos céus uma voz: "Tu és o meu Filho muito amado; em ti ponho minha afeição" (Mc 1, 9-11).

Sem água não há vida: a beleza do nosso planeta não seria tão impressionante sem este maravilhoso presente; sem água não há regeneração: o ser humano não poderia brilhar com a beleza de Cristo, se pela água do batismo não fosse introduzido no próprio coração da vida trinitária. Poucos são os esforços que fazemos para manter a água viva para que possa alcançar todos, para que continue regando nossos campos e nossas florestas, para que corram rios puros! E, sem água viva, não pode haver a água viva do Espírito em nossos corações.

Segundo Mistério: As Bodas De Caná

Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Eles já não têm vinho". Respondeu-lhe Jesus: "Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou". Disse, então, sua mãe aos serventes: "Fazei o que ele vos disser"... Esse foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele (Jo 2, 3-5.11).

A água que se transforma em vinho é um símbolo da obra conjunta de Deus e do ser humano. O vinho é o destilado da água, da terra, da uva ... dos produtos naturais que Deus nos dá e da engenhosidade do ser humano, também dom de Deus, que recria a criatura e a põe a serviço dos seres humanos quando Ele o diz. Peçamos a inteligência e a vontade de trabalhar no mundo e para o mundo, inteligência e vontade de fazer a vontade de Deus. E para que não falte vinho, Deus nos pede que cuidemos da casa comum.

Terceiro Mistério: O Anúncio Do Reino De Deus

Depois que João foi preso, Jesus dirigiu-se para a Galileia. Pregava o Evangelho de Deus, e dizia: "Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; fazei penitência e crede no Evangelho" (Mc 1,14-15)

O reino de Deus é o reino da justiça e da verdade. No reino de Deus "se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior" (LS 10). É chegado o momento de restabelecer as relações originais entre o ser humano e Deus, homem e mulher, ser humano e natureza, que o pecado destruiu deixando na terra a injustiça e a ganância, que o planeta e os seus habitantes exploraram desde então. O chamado para uma conversão ecológica profunda é parte integral do reino de Deus (cf. LS 217).

Quarto Mistério: A Transfiguração de Jesus

Enquanto orava, transformou-se o seu rosto e as suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura... Então, da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho muito amado; ouvi-o!" (Lc 9, 29-35)

O Evangelho da manifestação da luz da vida e da imortalidade brilhou em nosso meio como luz material, deste mundo, na forma de uma explosão que fez a face do Senhor resplandecer como o sol e que teve início com a subida do Senhor a Jerusalém, onde se dirige para morrer na cruz. Esta luz material, branca e cristalina, nos convida a não esquecer que o nosso caminho de conversão, de purificação do egoísmo, deve se dar sob a nova luz da ressurreição e que somente iluminados por essa luz, que é a verdade e a vida, podemos ser transfigurados e trocar nossa face pela face de Cristo (cf. LS 217)

Quinto Mistério Luminoso: A Instituição da Eucaristia

Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Tomai e comei, isto é meu corpo". Tomou depois o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: "Bebei dele todos, porque isto é meu sangue" (Mt 26, 26-27)

Cristo se faz presente no pão e no vinho. Não foram escolhidos produtos supérfluos da alimentação humana, mas aqueles que constituem seu núcleo básico. Comungando deste Corpo e deste Sangue, como podemos permitir que faltem aos nossos irmãos produtos tão essenciais para a alimentação humana? Por que os cereais mais básicos para a vida têm preços tão elevados a ponto de privar a maior parte dos habitantes deste planeta? A caridade de Deus nos impulsiona a trabalhar para que a justiça e a paz reinem na terra; especialmente para que não falte aos mais necessitados o que, por direito, lhes pertence: o pão que renova suas forças.

Orações

Sinal Da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ato de contrição

*Meu Deus,
Eu me arrependo de todo coração de todos meus pecados e os detesto,
porque pecando não só mereci as penas que justamente estabeleceste,
mas principalmente porque Vos ofendi a Vós,
sumo bem e digno de ser amado sobre todas as coisas.
Por isso, proponho firmemente, com a ajuda da Vossa graça
confessar os meus pecados,
cumprir a penitência
e emendar a minha vida.
Amém.*

Pai-Nosso

*Pai Nosso, que estais no céu,
santificado seja o Vosso Nome,
venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
Amém.*

Ave-Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres, bendito é o fruto de vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Glória ao Pai

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre.
Amém.*

Ó Maria Concebida Sem Pecado

*Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por
nós que recorremos a vós.*

Ó meu Jesus, perdoai-nos

*Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do
fogo do inferno, levai as almas todas para
o céu e socorrei principalmente as que
mais precisarem. Amém.*

Salve Rainha

*Salve Rainha, Mãe de Misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa,
salve!*

*A Vós bradamos, os degredados
filhos de Eva.*

*A Vós suspiramos, gemendo e
chorando neste vale de lágrimas.*

*Eia, pois, Advogada nossa,
esses Vossos olhos misericordiosos
a nós volvei,*

*e, depois deste desterro, mostrai-nos
a Jesus,*

*bendito fruto de Vosso ventre,
ó clemente, ó piedosa, ó doce
sempre Virgem Maria.*

*Rogai por nós, santa Mãe de Deus,
Para que sejamos dignos das
promessas de Cristo.*

Amém.

Credo

*"Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra, e em Jesus
Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que
foi concebido pelo poder do Espírito
Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu
sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto
e sepultado; desceu à mansão dos
mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu
aos céus, está sentado à direita de Deus
Pai todo poderoso, donde há de vir julgar
os vivos e os mortos. Creio no Espírito
Santo, na Santa Igreja Católica, na
comunhão dos santos, na remissão dos
pecados, na ressurreição da carne e na
vida eterna. Amém."*

Contribuidores

Ir Teresa de la Cruz, O.S.C

Clarissa, nascida em Barcelona, entrou para um mosteiro da província de Barcelona aos 24 anos de idade, após ser consagrada missionária laica no Chile, México e Brasil. Atualmente, ela vive no Mosteiro de Santa Clara, em Roma, onde ajuda a renovar esta comunidade de claustro internacional no coração da Igreja, desempenhando seu serviço comunitário como irmã externa: em todas as questões fora da clausura, na acolhida de convidados e na assistência médica das irmãs.

Pe. Lluç Torcal, O. Cist.

Nascido em Sant Cugat del Vallès, formado em Ciências Físicas pela Universidade Autônoma de Barcelona, Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino, ingressou no Mosteiro de Poblet em 1995, onde atuou como Superior até 2015, quando foi eleito Procurador Geral da Ordem Cisterciense, sua atual residência em Roma.

Frei Eduardo Agosta, O. Cam.

Sacerdote carmelita nascido em Mendoza, Argentina, foi diretor de formação de sua província religiosa e atuou como superior do convento de Lomas de Zamora, Argentina. Recentemente, uniu-se à comunidade de formação do Noviciado Internacional de Salamanca, Espanha. Ele é formado em Física e Doutor em Ciências Atmosféricas e Oceânicas pela Universidade Nacional de Buenos Aires, investigador do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas da Argentina, professor da Pontifícia Universidade Católica da Argentina. Ele pertence à Comissão Internacional de Justiça e Paz da Ordem do Carmo e é assessor de Ecologia Integral do Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latinoamericano (CELAM), é membro da Equipe Coordenadora da ONG Carmelita Internacional em Nova Iorque, tendo sido seu representante na Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Ele colaborou com a Conferência Episcopal Argentina sobre questões ambientais e pastorais, e sua participação contribuiu para a encíclica sobre o cuidado da criação, a Laudato Si', do Papa Francisco.

Via Sacra

Via Sacra Ecológica

INTRODUÇÃO

Durante a Via Sacra, nós percorremos os passos de Cristo, representando o registro bíblico de sua Paixão, com cada estação fazendo memória de uma etapa na jornada de Cristo à crucificação. A Via Sacra Ecológica coloca o sofrimento da Paixão de Cristo em nosso tempo, relacionando-a com o sofrimento da terra e dos pobres.

PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Deus da vida, muitos irmãos e irmãs arriscaram e perderam suas vidas trabalhando para proteger este belo mundo que Tu criaste. Cremos que adormeceram em Ti, Senhor. Que o sacrifício deles e delas seja lembrado e honrado por aqueles a quem serviram.

SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus carrega sua cruz

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor Jesus, assim como aceitaste o fardo de nossos pecados, oramos por aqueles que serão forçados a carregar o fardo do desastre ambiental causado pelo Oleoduto de Petróleo Bruto da África Oriental. Oramos também por aqueles que arriscam suas vidas para abraçar o chamado de justiça social e climática.

TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra sua mãe

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor, pela tristeza que sentiste ao encontrar sua mãe, oramos para que possamos encontrar com compaixão nossa mãe que sustenta toda a vida com ar, alimentos e água.

QUINTA ESTAÇÃO

Simão de Cirene ajuda Jesus a carregar a cruz

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor, ajuda-nos a reconhecer que somos os guardiões e guardiãs de nossos irmãos e irmãs, e como Simão de Cirene, ajuda-nos a aliviar o sofrimento daqueles que foram esmagados pela injustiça, pobreza e violência.

SEXTA ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Oramos para que possamos ver o rosto de Jesus nos rostos de todos aqueles que sofrem de doenças, especialmente aqueles que sofrem com o coronavírus e, como a Verônica, nos ajude a ser uma fonte de compaixão e conforto.

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor, é o nosso consumismo indiferente que te faz cair uma segunda vez. Pedimos que nos ajude a ter consciência de nossas decisões de compra, a escolher o que é feito de maneira ética e sustentável e a defender aqueles que carregam o pesado fardo das políticas econômicas injustas.

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Como as mulheres de Jerusalém, choramos por nossos filhos e filhas, que sofrerão o impacto de nossa destruição ambiental. Deus da vida, ajuda-nos a resistir à cultura da morte que busca somente o seu próprio ganho em detrimento de todos os outros seres vivos, inclusive os que ainda vão viver.

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor, o peso da cruz Te fez cair pela terceira vez. Nós também, amedrontados pela exploração desenfreada, caímos em angústia e frustração. Dá-nos a força para nos levantarmos continuamente em nossa luta por justiça social e climática.

DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado das suas vestes

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor Jesus, nossos modelos equivocados de progresso nos cegaram para o destino maravilhoso e sagrado de sua criação. O conflito dos recursos naturais são os cravos com os quais Te crucificamos continuamente. Perdoa-nos pela nossa ganância e desperta em nós a Tua presença permanente pela qual tudo existe.

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é crucificado

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor Jesus, nossos modelos equivocados de progresso nos cegaram para o destino maravilhoso e sagrado de sua criação. O conflito dos recursos naturais são os cravos com os quais Te crucificamos continuamente. Perdoa-nos pela nossa ganância e desperta em nós a Tua presença permanente pela qual tudo existe.

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na cruz

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Jesus, ao morrer na cruz rendes a Tua vontade ao Pai para que possamos ter vida. Pedimos que nos ajude a render nossa indiferença pelo sofrimento das pessoas deslocadas de suas casas por inundações induzidas pelo clima, fome e guerra.

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da cruz

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Senhor, mesmo tempo enquanto testemunhamos a extinção de espécies inteiras, ajuda-nos a manter nossa fé, esperança e amor. Assim como José de Arimateia e Nicodemos se apresentaram para cuidar de Teu corpo sem vida, dá-nos a coragem de ser uma voz para os que não têm voz. Usa-nos como instrumentos de paz para toda a criação.

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é sepultado

Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus!

Porque pela Vossa santa cruz remistes o mundo.

Oração

Criador de todas as coisas, para Ti nada é impossível; todas as criaturas são lindas e preciosas para Ti. Ajuda-nos a ver a criação como Tu a vês. Ajuda-nos a deixar nossas diferenças de lado e nos abraçarmos como irmãos e irmãs.

Exemplo de Reunião para grupos pequenos

Este é um exemplo de programação de 1 hora para os Círculos Laudato Si' ou outros grupos que queiram usar os materiais da Quaresma em uma reunião semanal de pequenos grupos.

Oração Final

Senhor Jesus, abra nossos olhos e corações para a Tua paixão e morte ainda acontecendo ao nosso redor. Ajuda-nos a ver que estás condenado à morte mais uma vez na extinção das espécies; que o peso da cruz que Tu ainda carregas é nosso consumismo excessivo e nossa cultura de descarte; que Tu ainda estás morrendo com as vítimas de climas extremos, guerra, conflito e nossa indiferença. Enquanto a Tua paixão continua ao longo da história e do mundo, dá-nos a confiança e a coragem de ser como aqueles que Te confortaram no Teu caminho para a cruz - Verônica, Simão de Cirene, José de Arimateia e Vossa Santíssima Mãe.

Por Ir. Benedict Ayodi, OFM Cap.

19:00 h	Encontro e oração de abertura Conduza o grupo em uma rodada do Terço Laudato Si'. Convide todos a refletir sobre sua própria conexão com os elementos, incluindo nosso compromisso da Quarta-feira de Cinzas, quando nos lembramos "Somos pó... e ao pó voltaremos." Termine com uma oração por nossa Terra.
19:10 h	Momento de partilha Convide todos a compartilharem como está indo sua prática quaresmal. Se esta é a sua primeira reunião, convide as pessoas a compartilharem sua intenção de participar deste programa quaresmal e outras informações que permitam que vocês se conheçam melhor. Dependendo do número de pessoas, você pode dividir em pequenos grupos ou definir um limite de tempo para cada pessoa.
19:20 h	Reflexão sobre o tema da semana Mostre o vídeo sugerido para a semana (segundas-feiras no calendário) e peça que reflitam sobre o que viram. — Quais são 1 ou 2 coisas que você tirou do vídeo? — Com o que você se conecta? Existe alguma coisa que te faz resistir? — Você sente algum convite para sua vida? Para esta semana? — Quais perguntas você tem?
19:45 h	Reflexão em silêncio e Compromisso! Convide as pessoas a refletirem e escreverem sobre como participarão do jejum desta semana. Em seguida, convide todos a compartilharem.
19:55 h	Encerramento Encerre a reunião lendo juntos a Oração Quaresmal.